

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Aveiro

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Bom do Casão» — Telef. 6182
Quinta de Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Manitas Massano

Tradições mortas

— POR
Bartolomeu Conde

Apesar de muitas inovações nos costumes portugueses, nem todas de louvar, sobressal de forma notável o uso — e o abuso! — da «Árvore de Natal». Mesmo nas classes rurais, mais tradicionalistas que quaisquer outras, se verifica a substituição do característico presépio português, por um pinheirito verde, onde se penduram bolas de vidro cromado, lâmpadas de mil cores, madexas de algodão, sinos e estrelinhas douradas ou prateadas, como motivo de adoração às prendas e buglgangas a distribuir na Noite da Consoada. Substituiu-se o presépio pelo pinheirito, a mensagem pela prenda. O Menino Jesus deu lugar ao Pai Natal, um tipo filho não sei de quem, originário não sei donde, anafado, bigodeiro, com um bom gabão vermelho, a trespassar a luxo e abundância por todos os poros e acañafates.

Haverá quem defenda a troca, e terá boas razões a apresentar. Mas por mim, não gosto. Nunca gostei de trocar um velho amigo por outro que não conheço bem. Perdoem-me os progressistas este arremesso tradicionalista.

Os meninos talvez ganhassem com a troca — há mais prendas, o Pai Natal é volframista — lá isso é. Mas tem uma coisa de que eu não gosto: — é que não entra em qualquer chaminé, principalmente naquelas onde o fumo custa a sair e a fuligem cai nas noites ventosas.

Depois... anda de trenó, é muito burguezinho, tenho a impressão que nunca passou fome, é alegre de mais para me convencer. Francamente não simpatizo com ele, nem com o seu inventor. Alá à figura do Pai Natal a ideia de cheque: — é preciso depósito no banco.

O presépio é mais português, com burrinhos e reia, ovelhas e pastores, quatro paredes caladas, um cheirinho a alecrim — e a família representada ali, embebida na contemplação do Menino, trazido por uma estrela! Há mais poesia, mais acomodação, a pobreza não contrasta tanto e as prendas estão no coração! E porque estão no coração, há prendas para todos os que esperam, consolação para os que deseperam. E' promessa certa e lenitivo oportuno.

Como era lindo o Natal à portuguesa! Lindo e puro,

puro e cristão! E também tinha «árvore de Natal», pois então, queimada ali a céu aberto, para todos, nesse dia em que as famílias se juntavam para cantar loas e dançar à volta do cepo!

E' certo que esse costume está rareando, e nalgumas províncias nem restos existem dessas tradições, mas convém recordar o Natal à nossa laia...

Ainda hoje há terras onde o Natal se processa à antiga, como em Santa Marta de Penaguião, Lourical do Campo, Paul, em muitas aldeias transmontanas e beiroas, cada uma com características próprias, onde se faz ainda a «Fogueira do Galo», que consiste na queima de uma grande árvore, ou mais, no Adro da Igreja, bem aticada pelos rapazes e raparigas, à volta da qual se junta o povo, comendo e bebendo, cantando e dançando, numa manifestação espontânea e pura de louvor ao Menino Jesus! E' ali no adro que se junta o povo, como uma família, que todos comem e bebem pelos mesmos vasos, sem distinção de castas, pobres e ricos, onde as inimizades e as malquerenças são queimadas em holocausto à mensagem renovadora.

Mas tudo vai correndo suas sortes, as tradições perdem-se e, da «Fogueira do Galo», resta nalgumas terras apenas a «queima do cepo»...

E a continuar este desfazimento nos nossos costumes ancestrais, chegaremos ao ponto de nem o cepo queimarmos... porque tudo não será mais que cinzas!

CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

6) DANÇANDO E CANTANDO

— POR
Pinto Perfeito

Ainda um outro divertimento — «OS ENCAMISADOS» — uma representação que se efectuava antigamente na nossa freguesia. Mas, antes de explicar como este divertimento se praticava, desejo informar a origem dos encamisados, pois, embora os cacienses antigos se lembrassem desse facto para o transformar em divertimento, os encamisados têm uma origem verdadeira, que se pode considerar guerreira e histórica, mas que de forma alguma foi em Cacia.

Foi o facto que, na Idade Média, quando parte da Europa e por conseguinte Portugal se regia pelo regime feudalista, surgiam por vezes rivalidades entre os senhores feudais, que degeneravam em verdadeiras guerras entre eles.

Aconteceu que um desses senhores, ao preparar um assalto a um castelo rival, se lembrou de mandar disfarçar os seus guerreiros, vestindo-os de camisões, o que os tornava irreconhecíveis como soldados. Como este expediente surtiu efeito, o disfarce pegou de moda, sendo utilizado por outros castelões.

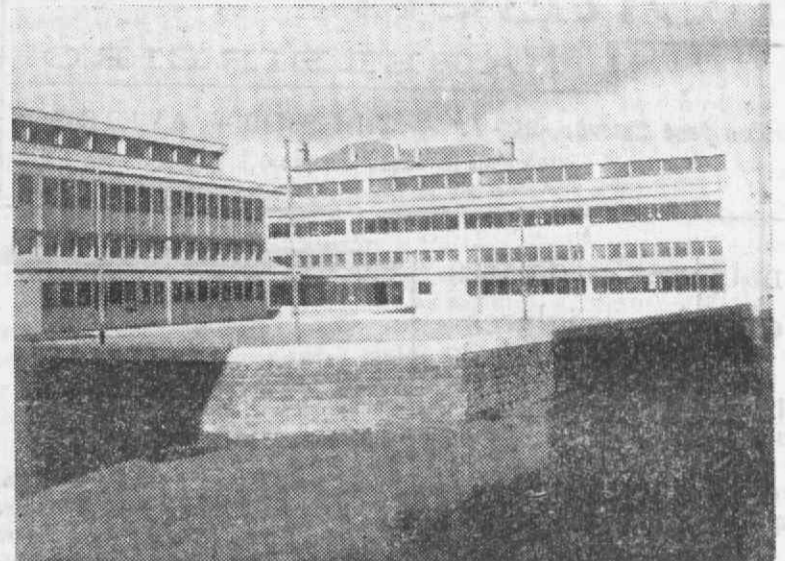
As rixas ou disputas que davam ao a essas guerras locais, tinham por causa a usurpação de terras, de escravos, questões de supremacia e de política e não raras vezes as mulheres estiveram na origem dessas guerras.

Claro, que no tempo em que faziam os encamisados em Cacia, o que tinha lugar por altura das

festas (nas vésperas, noites), esta representação nunca tinha uma direcção técnica e conhecedora do facto. Por essa razão, assim o julgo, é que à mistura com os encamisados montados em cavalos, apareciam integrados na mesma função alguns utensílios de trabalho, tais como arados e grades, atrelados a cavalos, simulando lavar e gredar, tendo por terreno a própria rua e fazendo os cavalos saltar grandes fogueiras, que para esse fim se faziam também. Nesta brincadeira não faltavam também, por vezes, os «Zés-Pereiras», que tomavam lugar à frente dos encamisados, pois, como se compreende, esta representação não era uniforme, não se lhe dava uma regra para todas as vezes que se apresentava. Sei que, pelo menos uma vez em Sarrazola, nas proximidades do antigo solar da família Marques da Costa, fez parte do programa dos encamisados a simulação de um assalto entre duas moradias, sendo então natural que na realização desse programa andasse mão competente e conhecedora do facto.

Que a representação dos encamisados constituía um divertimento que muito agradava ao povo, não resta a menor dúvida, mas se a origem deste divertimento se pretende buscar nos factos que expus, essa representação foi sem dúvida sendo turpada pelos anos fora pelos seus organizadores.

Referi-me aos «Zés-Pereiras»,



O novo bloco das escolas primárias da Glória

3 edifícios escolares foram inaugurados no concelho de Aveiro

A cidade de Aveiro rejubilou no último sábado, dia 6 do corrente, com a inauguração de três novos blocos escolares — um na freguesia da Glória e dois na de Aradas, sendo um destes na sede e o outro no lugar do Bonsucesso.

Velo presidir às inaugurações o subsecretário de Estado da Administração Escolar, sr. Prof. Dr. Carlos Alberto de Brito, acompanhado pelos srs. drs. Gomes Branco, director-geral do Ensino Primário; inspector António Joaquim Tavares; eng.º Leão de Almeida, da delegação do Centro para a construção das escolas primárias; e eng.º Lopes Velho, chefe da respectiva Secção.

Receberam esse membro do Governo os srs. dr. Manuel dos Santos Lousada, chefe do distrito; dr. Fernando de Oliveira, presidente da Junta Distrital; dr. Artur Alves Moreira, presidente do Município de Aveiro; bem como muitos outros presidentes das Câmaras Municipais do distrito; comandantes da L.P., P.S.P., O.N.R., Guarda Fiscal e representante do capitão do porto de Aveiro, respectivamente dr. Fernando Marques, capitães Amílcar Ferreira, Armando Luís Correia; tenente Alcino Loureiro e pirão mor Arnaldo dos Santos e ainda um representante do comandante militar, major Borges e director escolar, prof. Lavado Corujo; delegado do INTP, dr. Corte

Conclui na 2.ª página

COBRANÇA

As nossas dificuldades são como as de toda a Imprensa da Província

Tendo terminado o ano de 1967, avisamos os nossos prezados assinantes que vamos proceder à cobrança, agradecendo a todos a pronta liquidação.

Devido às insuportáveis despesas com a cobrança, fomos forçados a suprimir no fim de 1966 as assinaturas semestrais a cobrar pelo Correio, a exemplo de quase todos os jornais de província. Por isso, a assinatura anual deve ser paga por uma só vez, na importância de 50\$00, como no ano passado e referente ao ano de 1967.

Para conhecimento dos nossos assinantes, vamos esclarecer as despesas obrigatórias por um só recibo de 50\$00 à cobrança pelo Correio: Selo de registo da carta-título, 2\$50; selo de cobrança do recibo, 1\$00; prémio do vale do correio, 1\$30 — soma 4\$80.

E' fácil compreender que não podemos suportar tão pesado encargo, pelo que mais uma vez pedimos a pronta liquidação.

A cobrança na região, que costuma ser feita pessoalmente, continua por enquanto a ser cobrada todos os semestres, a 25\$00. Nessa missão começaremos no dia 28 de Janeiro corrente. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa Redacção sem aumento da taxa de cobrança.

NOTA — Alguns assinantes são devedores de outros semestres atrasados, pelo que vão agora ser enviados os recibos juntamente com os do ano findo, agradecendo a todos a boa compreensão e pagamento dos mesmos.

tenho pois de dizer o que isto é, ou o que isto foi, se bem que eu julgo que toda a gente sabe que «Zé Pereira» é o zabumba, o tocador de bombo. Possivelmente o nome vem do facto de ter havido na antiguidade um patusco qualquer que foi um teimoso zabumbador conhecido pelo nome de Zé Pereira, mas o que muita gente ignora é que antigamente os «Zés-Pereiras» visitavam a nossa freguesia amiudadas vezes, pois não havia festa ou romaria onde eles não fossem chamados a actuar, sobretudo na véspera ou também na antevéspera das principais festas da freguesia, em que eles, zabumbando estrondosamente nos seus bombos, anunciavam a aproximação do dia festivo. Este conjunto de tocadores de bombo, ainda hoje se vê, embora raras vezes, nas províncias do Norte. Hoje, a gente nova, da «nova vaga», como se diz, faz chacota quando os vê, mas antigamente davam-lhe o mesmo valor que hoje é dado a um conjunto musical. E festa que os não apresentasse, não era por certo festa rijs, ou não era bem organizada!

(Outro tema no próximo número)

De Sarrazola

João Rodrigues da Silva
A sua morte causou profunda consternação
Como dissemos a semana passada, faleceu em Lisboa no dia 4 do corrente...



João Rodrigues da Silva

O extinto, descendente de pais muito pobres, foi criado quase por caridade em casa do sr. Ventura Rodrigues Soares, em Sarrazola...

De Esgueira

Rua Dias Cainarim. — Esta movimentada artéria encontra-se com o piso muito irregular, pelo que pedimos à nossa Câmara Municipal uma «olhadela» para o caso.
Falta de policiamento. — Há uma vez lembramos a necessidade de policiamento nesta freguesia...

Mataduchos e Almieira

Falecimento. — Conforme noticiamos a semana passada, faleceu no dia 30 de Dezembro findo, o nosso amigo sr. Manuel Alves da Silva...



Manuel Alves da Silva

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com grande acompanhamento e a encorpoação das irmandades do Santíssimo, Coração de Jesus e Nossa Senhora de Almieira...

De Taboeira

Falecimentos. — Como dissemos a semana passada, faleceu na sua casa deste lugar no dia de Natal a sr. Maria Dias Morgada, de 92 anos...

De Angeja

Falecimento. — Em Lisboa, na sua residência, à Calçada da Picheleira (Quinta do Vilaça), faleceu no dia 8 do corrente, após longo sofrimento, o sr. Manuel dos Santos Valério Júnior...

De Frossos

Anos. — No dia 10 completou 3 anos o menino José Augusto Alves da Silva, filho do sr. Alberto Rodrigues da Silva e de sua esposa sr. Maria Margarida Nunes Alves...

De Azurva

Anos. — No dia 5 do corrente, fez 65 anos o nosso conterrâneo sr. José Maria da Silva Oliveira. Felicitamo-lo. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 11 completou 10 anos a menina Maria Luísa Rodrigues da Cunha, filha do sr. Manuel Nunes da Cunha e de sua esposa sr. Rosa Rodrigues da Cunha...

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 6, fez 12 anos o menino Francisco Malheiro Fernandes Vigalrinho, filho do sr. António Fernandes Vigalrinho e de sua esposa sr. Lucília de Jesus Malheiro...

sr. D. Maria Arcelina Marques Aidos, esposa do sr. Carlos Manuel Marques, que são filha e genro do saudoso António Simões dos Aidos Júnior...

Anos. — No dia 2, completou 5 anos a menina Sílvia Maria Pereira de Carvalho Simões, filha do sr. António Simões Pinto, empregado na Metalurgia Casal...

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-A.
Telef. 27348 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luis de Camões, 132-1.ª-DI.
Telef. 632164 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA
Acima das Escolas

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço
Pekinho, 66

— Telef. 22228 —
AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMOVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frosses — Telef. 93135
Residência telef. 29413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
passos. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
va. Os alívios começaram. Medicamento por excec-
ção para todos os casos de eczema húmido ou
seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em todas as farmácias

Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª

Armasenistas - Importadoras
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefones 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 189

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
das mais
modestas
das mais
luxuosas



Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Auto-Funébra de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefones permanentes 23304 ESGUEIRA

"CONSTRUTORA"

— ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes pneumáticos, em lualite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações ::::: Trabalhos garantidos
Avenida 63 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem
o nosso jornal

TERRENO

Construção autorizada.
40300 m², Estrada Cacia-Aveiro
Informa-se nesta redacção.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**